

bonus bullsbet - 2024/08/20 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: bonus bullsbet

Juan Atkins: o criador do techno que continua inovando

Quando Juan Atkins atravessa o aeroporto de Berlim, costuma ver alguém se aproximando cautelosamente antes de perguntar com coragem: "Você é Juan Atkins?" Mas o que eles realmente estão perguntando é: "Você é o homem que criou o techno?" Atkins, falando comigo de **bonus bullsbet** casa **bonus bullsbet** Detroit, elabora: "Eles me dizem, 'Sua música mudou minha vida.' Isso me faz querer chorar, meu amigo."

Apesar de ser o embaixador e estadista sênior do gênero – seu primeiro disco foi lançado **bonus bullsbet** 1981 – Atkins não está desacelerando. Ele acabou de voltar de tocar **bonus bullsbet** clubes de Berlim, recentemente teve um show no festival technofest de Movement **bonus bullsbet** Detroit e esta semana ele vai atingir o festival Houghton no Reino Unido.

A experiência de Atkins na Inglaterra

A primeira experiência de Atkins na Inglaterra foi Birmingham na década de 1980. A cidade era a casa de seu gerente Neil Rushton, um ex-DJ de Soul do Norte que era esperto o suficiente para começar a promover discos de techno no Reino Unido. "Birmingham era legal", diz Atkins. "Me lembrou de Detroit, um pouco industrial – embora a vida noturna no fim de semana estivesse furando."

Alguns anos depois, Atkins retornou, mas na época o Reino Unido estava no auge de **bonus bullsbet** era rave. "Foi um choque cultural. A América na época estava dividida racialmente – enquanto no Reino Unido, havia 5.000 jovens brancos se entusiasmando com minha música." Atkins cresceu **bonus bullsbet** uma das cidades mais tumultuadas da América, uma que explodiu **bonus bullsbet** violência racial no meio dos anos 1960 e ainda lutava para se adaptar às mudanças nas demografias.

O trio techno ... de esquerda para direita, Atkins, Kevin Saunderson e Derrick May **bonus bullsbet** 1989.

Mas Detroit também era tecnicamente avançada. As empresas de automóveis que impulsionavam **bonus bullsbet** economia usavam máquinas e robôs de ponta para ajudar a construir Fords e Chryslers. Na década de 1970, a cidade também teve um liderança quase inteiramente negra: o prefeito, o superintendente escolar e o chefe de polícia eram negros e, cruciais, havia uma estação de rádio negra de propriedade chamada WGPR. Atkins foi influenciado por um de seus DJs, o Electrifyin' Mojo, que tocava raridades do Prince ao lado do Rock Lobster do B-52's. Tudo isso criou uma estranha mistura de tecnologia, música negra e ecletismo que se tornou a base do techno foi construído.

Atkins seria arrancado sem cerimônia de Detroit. Ele se mudou para a cidade rural de Belleville depois que seus pais se separaram. A transição para Belleville, com seus bois, fardos de feno e festival anual de morangos, foi difícil. "Eu estava contra", diz Atkins, cuja nova casa apenas tinha uma pequena população de negros **bonus bullsbet** comparação com cerca de 60% **bonus bullsbet** Detroit. "Não era uma coisa racial, no entanto. Eu simplesmente não estava acostumado a ir para a escola **bonus bullsbet** um ônibus amarelo e viver **bonus bullsbet** uma estrada de terra." Atkins pode ter odiado a "natureza do país" de **bonus bullsbet** nova casa – ele voltou para Detroit todo o fim de semana e durante o verão – mas uma vez instalado, ele conheceu dois outros negros, Kevin Saunderson e Derrick May. Suas experiências musicais se

tornariam a primeira onda do techno de Detroit.

A triagem discutia a música mais vanguardista do Yellow Magic Orchestra, Gary Numan e seu favorito: Kraftwerk. Mas foi com outro colaborador, Rik Davis, um veterano do Vietnã com um profundo amor pelo rock ácido de Jimi Hendrix, que Atkins teve **bonus bullsbet** primeira quebra, tocando como o duo Cybotron. "Jimi Hendrix era como a trilha sonora do Vietnã", diz Atkins.

"Havia algo **bonus bullsbet bonus bullsbet** música que se mesclava com a selva asiática. Tudo o que Rik fazia no sintetizador era imitando Hendrix **bonus bullsbet** um grau certo."

Os primeiros registros do duo, como Cosmic Cars e Clear, continham ecos do electronica de Kraftwerk, mas eram mais duros e funcionavam maravilhosamente no dancefloor. Pense **bonus bullsbet** techno hoje e imagens de corpos suando se contorcendo **bonus bullsbet** torno do Berghain podem surgir à mente, mas na década de 1980 a música do Cybotron estava sendo consumida por jovens negros de classe média – um fenômeno relativamente novo que Atkins argumenta só foi possível **bonus bullsbet** Detroit. "Devido à indústria automotiva e ao poder da união, estávamos ganhando o mesmo dinheiro que os brancos trabalhando na fábrica e estávamos sendo elevados a um nível mais alto."

'Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor' ... Atkins se apresentando como Cybotron.

Esse novo status social e poder aquisitivo foi uma grande influência no early Detroit techno. Primeiro, a família de Atkins podia pagar o equipamento – foi **bonus bullsbet** avó que comprou um Korg MS-10 synth para ele. Mas, **bonus bullsbet** segundo lugar, os jovens pretos "preppy" de Detroit queriam música sofisticada para dançar. Filmes da época mostram meninas com cabelos perfeitamente penteados, leotards de leopardo e brincos de ouro dançando com meninos usando top-flats, camisas cromáticas e óculos de sol grandes, enquanto o glacialmente frio Clear do Cybotron, mais tarde sampleado por Missy Elliott, soa do sistema de som.

De repente, Atkins teve sucesso: os primeiros lançamentos do grupo venderam **bonus bullsbet** milhares e ele montou **bonus bullsbet** própria gravadora Metroplex, criando música que fundia seu amor pela tecnologia com as reflexões futuristas de Alvin Toffler e o sintetizador de Hendrix-inflected de Davis. Se soa como uma mistura estranha, bizarra, era para ser assim. "Era o exercício inteiro", diz Atkins sobre seus companheiros estranhos. "Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito."

A dupla acabaria se separando, com Atkins indo para produzir discos inovadores como Model 500. Dos experimentos do Cybotron na década de 1980, o som do techno cresceu para se tornar um fenômeno global empurrado por uma segunda onda de artistas de Detroit que o levaram **bonus bullsbet** novas direções: a precisão austera de Jeff Mills, a espiritualidade de Robert Hood, a dureza pós-industrial de Underground Resistance e os mundos do Atlântico Negro de Drexciya.

'Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito' ... Atkins

Mas enquanto os nativos de Detroit sabiam exatamente de onde o techno veio, isso não sempre foi o caso com o resto do mundo. Em 2024, reivindicações rivais sobre as origens do techno chegaram a um ponto quando Frankfurt abriu o Museu da Música Eletrônica Moderna, alegando ser o primeiro do gênero – mesmo que o Exhibit 3000, um pequeno espaço **bonus bullsbet** Detroit iniciado por "Mad" Mike Banks do Underground Resistance, estivesse aberto desde 2002. Para alguns, isso foi um ato de efusão, mas para outros um reconhecimento de que a Alemanha agora era o centro mundial do techno graças à **bonus bullsbet** cena de clubes. Para Atkins, que começou a ir a Berlim na década de 1990 e lançou um álbum com o embaixador alemão do techno Moritz Von Oswald **bonus bullsbet** 2024, o termo "techno" tem uma história de origem clara.

"Eu coloco assim", diz ele. "Eu sei que sou o primeiro a aplicar a palavra techno à música eletrônica. Não posso reivindicar ser o inventor ou o originador da música eletrônica, mas posso definitivamente dizer que eu a tenho."

Não é apenas a origem do techno que foi questionada, mas também seu significado e propósito.

Em um ensaio mordaz, o crítico Hubert Adjei-Kontoh atacou a forma como a música de dança, incluindo o techno, foi cooptada por marcas depois que o movimento Black Lives Matter explodiu **bonus bullsbet** 2024. "Não há ilustração melhor do tendência **bonus bullsbet** direção à rectidão secundária do que a canonização tardia de músicos de techno de Detroit", escreveu, argumentando que o techno de Detroit – a criação de jovens de classe média – teve uma artificial radicalismo imposto a ele. O gênero de seu criador acredita que o techno é político?

"Eu não necessariamente", diz Atkins. "Mas faço declarações sociais. Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor e se apaixonar. Eu sinto que os artistas têm a obrigação de dizer algo significativo." Atkins não quer esclarecer o que suas mensagens são, mas elas estão lá. Na música industrial de 1983 do Cybotron, ele parece estar visando tanto o complexo militar-industrial quanto a América de Reagan "a ganância é boa". "Você compra o míssil, compra o laser, compra o tanque", ele canta. "Expulsar a viúva, colocar o dinheiro no banco."

Há outro tema persistente. "O espaço sempre me excitou", diz Atkins. "O que poderia estar lá – e como pode ter nos afetado." Algumas pessoas acreditam que os alienígenas tiveram uma mão na construção das pirâmides, mas Atkins – cuja música No UFOs é um de seus marcos – tem **bonus bullsbet** própria teoria sobre interferência extraterrestre, acreditando que a própria tecnologia moderna pode ter sido transmitida de outra galáxia. "Talvez", diz, "a experiência da vida toda da Terra possa ser uma extensão de alguma vida alienígena **bonus bullsbet** algum lugar, você sabe?"

Se ele tiver razão, o que faria do techno? Música alienígena de outra dimensão? Olhando para a carreira de Atkins e **bonus bullsbet** enorme influência, talvez seja apenas isso.

Partilha de casos

Juan Atkins: o criador do techno que continua inovando

Quando Juan Atkins atravessa o aeroporto de Berlim, costuma ver alguém se aproximando cautelosamente antes de perguntar com coragem: "Você é Juan Atkins?" Mas o que eles realmente estão perguntando é: "Você é o homem que criou o techno?" Atkins, falando comigo de **bonus bullsbet** casa **bonus bullsbet** Detroit, elabora: "Eles me dizem, 'Sua música mudou minha vida.' Isso me faz querer chorar, meu amigo."

Apesar de ser o embaixador e estadista sênior do gênero – seu primeiro disco foi lançado **bonus bullsbet** 1981 – Atkins não está desacelerando. Ele acabou de voltar de tocar **bonus bullsbet** clubes de Berlim, recentemente teve um show no festival technofest de Movement **bonus bullsbet** Detroit e esta semana ele vai atingir o festival Houghton no Reino Unido.

A experiência de Atkins na Inglaterra

A primeira experiência de Atkins na Inglaterra foi Birmingham na década de 1980. A cidade era a casa de seu gerente Neil Rushton, um ex-DJ de Soul do Norte que era esperto o suficiente para começar a promover discos de techno no Reino Unido. "Birmingham era legal", diz Atkins. "Me lembrou de Detroit, um pouco industrial – embora a vida noturna no fim de semana estivesse furando."

Alguns anos depois, Atkins retornou, mas na época o Reino Unido estava no auge de **bonus bullsbet** era rave. "Foi um choque cultural. A América na época estava dividida racialmente – enquanto no Reino Unido, havia 5.000 jovens brancos se entusiasmando com minha música." Atkins cresceu **bonus bullsbet** uma das cidades mais tumultuadas da América, uma que explodiu **bonus bullsbet** violência racial no meio dos anos 1960 e ainda lutava para se adaptar às mudanças nas demografias.

O trio techno ... de esquerda para direita, Atkins, Kevin Saunderson e Derrick May **bonus**

bullsbet 1989.

Mas Detroit também era tecnicamente avançada. As empresas de automóveis que impulsionavam **bonus bullsbet** economia usavam máquinas e robôs de ponta para ajudar a construir Fords e Chryslers. Na década de 1970, a cidade também teve um liderança quase inteiramente negra: o prefeito, o superintendente escolar e o chefe de polícia eram negros e, cruciais, havia uma estação de rádio negra de propriedade chamada WGPR. Atkins foi influenciado por um de seus DJs, o Electrifyin' Mojo, que tocava raridades do Prince ao lado do Rock Lobster do B-52's. Tudo isso criou uma estranha mistura de tecnologia, música negra e ecletismo que se tornou a base do techno foi construído.

Atkins seria arrancado sem cerimônia de Detroit. Ele se mudou para a cidade rural de Belleville depois que seus pais se separaram. A transição para Belleville, com seus bois, fardos de feno e festival anual de morangos, foi difícil. "Eu estava contra", diz Atkins, cuja nova casa apenas tinha uma pequena população de negros **bonus bullsbet** comparação com cerca de 60% **bonus bullsbet** Detroit. "Não era uma coisa racial, no entanto. Eu simplesmente não estava acostumado a ir para a escola **bonus bullsbet** um ônibus amarelo e viver **bonus bullsbet** uma estrada de terra." Atkins pode ter odiado a "natureza do país" de **bonus bullsbet** nova casa – ele voltou para Detroit todo o fim de semana e durante o verão – mas uma vez instalado, ele conheceu dois outros negros, Kevin Saunderson e Derrick May. Suas experiências musicais se tornariam a primeira onda do techno de Detroit.

A triagem discutia a música mais vanguardista do Yellow Magic Orchestra, Gary Numan e seu favorito: Kraftwerk. Mas foi com outro colaborador, Rik Davis, um veterano do Vietnã com um profundo amor pelo rock ácido de Jimi Hendrix, que Atkins teve **bonus bullsbet** primeira quebra, tocando como o duo Cybotron. "Jimi Hendrix era como a trilha sonora do Vietnã", diz Atkins. "Havia algo **bonus bullsbet bonus bullsbet** música que se mesclava com a selva asiática. Tudo o que Rik fazia no sintetizador era imitando Hendrix **bonus bullsbet** um grau certo."

Os primeiros registros do duo, como Cosmic Cars e Clear, continham ecos do electronica de Kraftwerk, mas eram mais duros e funcionavam maravilhosamente no dancefloor. Pense **bonus bullsbet** techno hoje e imagens de corpos suando se contorcendo **bonus bullsbet** torno do Berghain podem surgir à mente, mas na década de 1980 a música do Cybotron estava sendo consumida por jovens negros de classe média – um fenômeno relativamente novo que Atkins argumenta só foi possível **bonus bullsbet** Detroit. "Devido à indústria automotiva e ao poder da união, estávamos ganhando o mesmo dinheiro que os brancos trabalhando na fábrica e estávamos sendo elevados a um nível mais alto."

'Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor' ... Atkins se apresentando como Cybotron.

Esse novo status social e poder aquisitivo foi uma grande influência no early Detroit techno. Primeiro, a família de Atkins podia pagar o equipamento – foi **bonus bullsbet** avó que comprou um Korg MS-10 synth para ele. Mas, **bonus bullsbet** segundo lugar, os jovens pretos "preppy" de Detroit queriam música sofisticada para dançar. Filmes da época mostram meninas com cabelos perfeitamente penteados, leotards de leopardo e brincos de ouro dançando com meninos usando top-flats, camisas cromáticas e óculos de sol grandes, enquanto o glacialmente frio Clear do Cybotron, mais tarde sampleado por Missy Elliott, soa do sistema de som.

De repente, Atkins teve sucesso: os primeiros lançamentos do grupo venderam **bonus bullsbet** milhares e ele montou **bonus bullsbet** própria gravadora Metroplex, criando música que fundia seu amor pela tecnologia com as reflexões futuristas de Alvin Toffler e o sintetizador de Hendrix-inflected de Davis. Se soa como uma mistura estranha, bizarra, era para ser assim. "Era o exercício inteiro", diz Atkins sobre seus companheiros estranhos. "Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito."

A dupla acabaria se separando, com Atkins indo para produzir discos inovadores como Model 500. Dos experimentos do Cybotron na década de 1980, o som do techno cresceu para se tornar um fenômeno global empurrado por uma segunda onda de artistas de Detroit que o levaram **bonus bullsbet** novas direções: a precisão austera de Jeff Mills, a espiritualidade de Robert

Hood, a dureza pós-industrial de Underground Resistance e os mundos do Atlântico Negro de Drexcia.

'Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito' ... Atkins

Mas enquanto os nativos de Detroit sabiam exatamente de onde o techno veio, isso não sempre foi o caso com o resto do mundo. Em 2024, reivindicações rivais sobre as origens do techno chegaram a um ponto quando Frankfurt abriu o Museu da Música Eletrônica Moderna, alegando ser o primeiro do gênero – mesmo que o Exhibit 3000, um pequeno espaço **bonus bullsbet** Detroit iniciado por "Mad" Mike Banks do Underground Resistance, estivesse aberto desde 2002. Para alguns, isso foi um ato de efusão, mas para outros um reconhecimento de que a Alemanha agora era o centro mundial do techno graças à **bonus bullsbet** cena de clubes. Para Atkins, que começou a ir a Berlim na década de 1990 e lançou um álbum com o embaixador alemão do techno Moritz Von Oswald **bonus bullsbet** 2024, o termo "techno" tem uma história de origem clara.

"Eu coloco assim", diz ele. "Eu sei que sou o primeiro a aplicar a palavra techno à música eletrônica. Não posso reivindicar ser o inventor ou o originador da música eletrônica, mas posso definitivamente dizer que eu a tenho."

Não é apenas a origem do techno que foi questionada, mas também seu significado e propósito. Em um ensaio mordaz, o crítico Hubert Adjei-Kontoh atacou a forma como a música de dança, incluindo o techno, foi cooptada por marcas depois que o movimento Black Lives Matter explodiu **bonus bullsbet** 2024. "Não há ilustração melhor do tendência **bonus bullsbet** direção à rectidão secundária do que a canonização tardia de músicos de techno de Detroit", escreveu, argumentando que o techno de Detroit – a criação de jovens de classe média – teve uma artificial radicalismo imposto a ele. O gênero de seu criador acredita que o techno é político?

"Eu não necessariamente", diz Atkins. "Mas faço declarações sociais. Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor e se apaixonar. Eu sinto que os artistas têm a obrigação de dizer algo significativo." Atkins não quer esclarecer o que suas mensagens são, mas elas estão lá. Na música industrial de 1983 do Cybotron, ele parece estar visando tanto o complexo militar-industrial quanto a América de Reagan "a ganância é boa". "Você compra o míssil, compra o laser, compra o tanque", ele canta. "Expulsar a viúva, colocar o dinheiro no banco."

Há outro tema persistente. "O espaço sempre me excitou", diz Atkins. "O que poderia estar lá – e como pode ter nos afetado." Algumas pessoas acreditam que os alienígenas tiveram uma mão na construção das pirâmides, mas Atkins – cuja música No UFOs é um de seus marcos – tem **bonus bullsbet** própria teoria sobre interferência extraterrestre, acreditando que a própria tecnologia moderna pode ter sido transmitida de outra galáxia. "Talvez", diz, "a experiência da vida toda da Terra possa ser uma extensão de alguma vida alienígena **bonus bullsbet** algum lugar, você sabe?"

Se ele tiver razão, o que faria do techno? Música alienígena de outra dimensão? Olhando para a carreira de Atkins e **bonus bullsbet** enorme influência, talvez seja apenas isso.

Expanda pontos de conhecimento

Juan Atkins: o criador do techno que continua inovando

Quando Juan Atkins atravessa o aeroporto de Berlim, costuma ver alguém se aproximando cautelosamente antes de perguntar com coragem: "Você é Juan Atkins?" Mas o que eles realmente estão perguntando é: "Você é o homem que criou o techno?" Atkins, falando comigo de **bonus bullsbet** casa **bonus bullsbet** Detroit, elabora: "Eles me dizem, 'Sua música mudou minha vida.' Isso me faz querer chorar, meu amigo."

Apesar de ser o embaixador e estadista sênior do gênero – seu primeiro disco foi lançado **bonus bullsbet** 1981 – Atkins não está desacelerando. Ele acabou de voltar de tocar **bonus bullsbet**

clubes de Berlim, recentemente teve um show no festival technofest de Movement **bonus bullsbet** Detroit e esta semana ele vai atingir o festival Houghton no Reino Unido.

A experiência de Atkins na Inglaterra

A primeira experiência de Atkins na Inglaterra foi Birmingham na década de 1980. A cidade era a casa de seu gerente Neil Rushton, um ex-DJ de Soul do Norte que era esperto o suficiente para começar a promover discos de techno no Reino Unido. "Birmingham era legal", diz Atkins. "Me lembrou de Detroit, um pouco industrial – embora a vida noturna no fim de semana estivesse furando."

Alguns anos depois, Atkins retornou, mas na época o Reino Unido estava no auge de **bonus bullsbet** era rave. "Foi um choque cultural. A América na época estava dividida racialmente – enquanto no Reino Unido, havia 5.000 jovens brancos se entusiasmando com minha música." Atkins cresceu **bonus bullsbet** uma das cidades mais tumultuadas da América, uma que explodiu **bonus bullsbet** violência racial no meio dos anos 1960 e ainda lutava para se adaptar às mudanças nas demográficas.

O trio techno ... de esquerda para direita, Atkins, Kevin Saunderson e Derrick May **bonus bullsbet** 1989.

Mas Detroit também era tecnicamente avançada. As empresas de automóveis que impulsionavam **bonus bullsbet** economia usavam máquinas e robôs de ponta para ajudar a construir Fords e Chryslers. Na década de 1970, a cidade também teve um liderança quase inteiramente negra: o prefeito, o superintendente escolar e o chefe de polícia eram negros e, cruciais, havia uma estação de rádio negra de propriedade chamada WGPR. Atkins foi influenciado por um de seus DJs, o Electrifyin' Mojo, que tocava raridades do Prince ao lado do Rock Lobster do B-52's. Tudo isso criou uma estranha mistura de tecnologia, música negra e ecletismo que se tornou a base do techno foi construído.

Atkins seria arrancado sem cerimônia de Detroit. Ele se mudou para a cidade rural de Belleville depois que seus pais se separaram. A transição para Belleville, com seus bois, fardos de feno e festival anual de morangos, foi difícil. "Eu estava contra", diz Atkins, cuja nova casa apenas tinha uma pequena população de negros **bonus bullsbet** comparação com cerca de 60% **bonus bullsbet** Detroit. "Não era uma coisa racial, no entanto. Eu simplesmente não estava acostumado a ir para a escola **bonus bullsbet** um ônibus amarelo e viver **bonus bullsbet** uma estrada de terra." Atkins pode ter odiado a "natureza do país" de **bonus bullsbet** nova casa – ele voltou para Detroit todo o fim de semana e durante o verão – mas uma vez instalado, ele conheceu dois outros negros, Kevin Saunderson e Derrick May. Suas experiências musicais se tornariam a primeira onda do techno de Detroit.

A triagem discutia a música mais vanguardista do Yellow Magic Orchestra, Gary Numan e seu favorito: Kraftwerk. Mas foi com outro colaborador, Rik Davis, um veterano do Vietnã com um profundo amor pelo rock ácido de Jimi Hendrix, que Atkins teve **bonus bullsbet** primeira quebra, tocando como o duo Cybotron. "Jimi Hendrix era como a trilha sonora do Vietnã", diz Atkins. "Havia algo **bonus bullsbet bonus bullsbet** música que se mesclava com a selva asiática. Tudo o que Rik fazia no sintetizador era imitando Hendrix **bonus bullsbet** um grau certo."

Os primeiros registros do duo, como Cosmic Cars e Clear, continham ecos do electronica de Kraftwerk, mas eram mais duros e funcionavam maravilhosamente no dancefloor. Pense **bonus bullsbet** techno hoje e imagens de corpos suando se contorcendo **bonus bullsbet** torno do Berghain podem surgir à mente, mas na década de 1980 a música do Cybotron estava sendo consumida por jovens negros de classe média – um fenômeno relativamente novo que Atkins argumenta só foi possível **bonus bullsbet** Detroit. "Devido à indústria automotiva e ao poder da união, estávamos ganhando o mesmo dinheiro que os brancos trabalhando na fábrica e estávamos sendo elevados a um nível mais alto."

'Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no

dancefloor' ... Atkins se apresentando como Cybotron.

Esse novo status social e poder aquisitivo foi uma grande influência no early Detroit techno. Primeiro, a família de Atkins podia pagar o equipamento – foi **bonus bullsbet** avó que comprou um Korg MS-10 synth para ele. Mas, **bonus bullsbet** segundo lugar, os jovens pretos "preppy" de Detroit queriam música sofisticada para dançar. Filmes da época mostram meninas com cabelos perfeitamente penteados, leotards de leopardo e brincos de ouro dançando com meninos usando top-flats, camisas cromáticas e óculos de sol grandes, enquanto o glacialmente frio Clear do Cybotron, mais tarde sampleado por Missy Elliott, soa do sistema de som.

De repente, Atkins teve sucesso: os primeiros lançamentos do grupo venderam **bonus bullsbet** milhares e ele montou **bonus bullsbet** própria gravadora Metroplex, criando música que fundia seu amor pela tecnologia com as reflexões futuristas de Alvin Toffler e o sintetizador de Hendrix-inflected de Davis. Se soa como uma mistura estranha, bizarra, era para ser assim. "Era o exercício inteiro", diz Atkins sobre seus companheiros estranhos. "Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito."

A dupla acabaria se separando, com Atkins indo para produzir discos inovadores como Model 500. Dos experimentos do Cybotron na década de 1980, o som do techno cresceu para se tornar um fenômeno global empurrado por uma segunda onda de artistas de Detroit que o levaram **bonus bullsbet** novas direções: a precisão austera de Jeff Mills, a espiritualidade de Robert Hood, a dureza pós-industrial de Underground Resistance e os mundos do Atlântico Negro de Drexciya.

'Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito' ... Atkins

Mas enquanto os nativos de Detroit sabiam exatamente de onde o techno veio, isso não sempre foi o caso com o resto do mundo. Em 2024, reivindicações rivais sobre as origens do techno chegaram a um ponto quando Frankfurt abriu o Museu da Música Eletrônica Moderna, alegando ser o primeiro do gênero – mesmo que o Exhibit 3000, um pequeno espaço **bonus bullsbet** Detroit iniciado por "Mad" Mike Banks do Underground Resistance, estivesse aberto desde 2002. Para alguns, isso foi um ato de efusão, mas para outros um reconhecimento de que a Alemanha agora era o centro mundial do techno graças à **bonus bullsbet** cena de clubes. Para Atkins, que começou a ir a Berlim na década de 1990 e lançou um álbum com o embaixador alemão do techno Moritz Von Oswald **bonus bullsbet** 2024, o termo "techno" tem uma história de origem clara.

"Eu coloco assim", diz ele. "Eu sei que sou o primeiro a aplicar a palavra techno à música eletrônica. Não posso reivindicar ser o inventor ou o originador da música eletrônica, mas posso definitivamente dizer que eu a tenho."

Não é apenas a origem do techno que foi questionada, mas também seu significado e propósito. Em um ensaio mordaz, o crítico Hubert Adjei-Kontoh atacou a forma como a música de dança, incluindo o techno, foi cooptada por marcas depois que o movimento Black Lives Matter explodiu **bonus bullsbet** 2024. "Não há ilustração melhor do tendência **bonus bullsbet** direção à rectidão secundária do que a canonização tardia de músicos de techno de Detroit", escreveu, argumentando que o techno de Detroit – a criação de jovens de classe média – teve uma artificial radicalismo imposto a ele. O gênero de seu criador acredita que o techno é político?

"Eu não necessariamente", diz Atkins. "Mas faço declarações sociais. Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor e se apaixonar. Eu sinto que os artistas têm a obrigação de dizer algo significativo." Atkins não quer esclarecer o que suas mensagens são, mas elas estão lá. Na música industrial de 1983 do Cybotron, ele parece estar visando tanto o complexo militar-industrial quanto a América de Reagan "a ganância é boa". "Você compra o míssil, compra o laser, compra o tanque", ele canta. "Expulsar a viúva, colocar o dinheiro no banco."

Há outro tema persistente. "O espaço sempre me excitou", diz Atkins. "O que poderia estar lá – e como pode ter nos afetado." Algumas pessoas acreditam que os alienígenas tiveram uma mão na construção das pirâmides, mas Atkins – cuja música No UFOs é um de seus marcos – tem

bonus bullsbet própria teoria sobre interferência extraterrestre, acreditando que a própria tecnologia moderna pode ter sido transmitida de outra galáxia. "Talvez", diz, "a experiência da vida toda da Terra possa ser uma extensão de alguma vida alienígena **bonus bullsbet** algum lugar, você sabe?"

Se ele tiver razão, o que faria do techno? Música alienígena de outra dimensão? Olhando para a carreira de Atkins e **bonus bullsbet** enorme influência, talvez seja apenas isso.

comentário do comentarista

Juan Atkins: o criador do techno que continua inovando

Quando Juan Atkins atravessa o aeroporto de Berlim, costuma ver alguém se aproximando cautelosamente antes de perguntar com coragem: "Você é Juan Atkins?" Mas o que eles realmente estão perguntando é: "Você é o homem que criou o techno?" Atkins, falando comigo de **bonus bullsbet** casa **bonus bullsbet** Detroit, elabora: "Eles me dizem, 'Sua música mudou minha vida.' Isso me faz querer chorar, meu amigo."

Apesar de ser o embaixador e estadista sênior do gênero – seu primeiro disco foi lançado **bonus bullsbet** 1981 – Atkins não está desacelerando. Ele acabou de voltar de tocar **bonus bullsbet** clubes de Berlim, recentemente teve um show no festival technofest de Movement **bonus bullsbet** Detroit e esta semana ele vai atingir o festival Houghton no Reino Unido.

A experiência de Atkins na Inglaterra

A primeira experiência de Atkins na Inglaterra foi Birmingham na década de 1980. A cidade era a casa de seu gerente Neil Rushton, um ex-DJ de Soul do Norte que era esperto o suficiente para começar a promover discos de techno no Reino Unido. "Birmingham era legal", diz Atkins. "Me lembrou de Detroit, um pouco industrial – embora a vida noturna no fim de semana estivesse furando."

Alguns anos depois, Atkins retornou, mas na época o Reino Unido estava no auge de **bonus bullsbet** era rave. "Foi um choque cultural. A América na época estava dividida racialmente – enquanto no Reino Unido, havia 5.000 jovens brancos se entusiasmando com minha música." Atkins cresceu **bonus bullsbet** uma das cidades mais tumultuadas da América, uma que explodiu **bonus bullsbet** violência racial no meio dos anos 1960 e ainda lutava para se adaptar às mudanças nas demográficas.

O trio techno ... de esquerda para direita, Atkins, Kevin Saunderson e Derrick May **bonus bullsbet** 1989.

Mas Detroit também era tecnicamente avançada. As empresas de automóveis que impulsionavam **bonus bullsbet** economia usavam máquinas e robôs de ponta para ajudar a construir Fords e Chryslers. Na década de 1970, a cidade também teve um liderança quase inteiramente negra: o prefeito, o superintendente escolar e o chefe de polícia eram negros e, cruciais, havia uma estação de rádio negra de propriedade chamada WGPR. Atkins foi influenciado por um de seus DJs, o Electrifyin' Mojo, que tocava raridades do Prince ao lado do Rock Lobster do B-52's. Tudo isso criou uma estranha mistura de tecnologia, música negra e ecletismo que se tornou a base do techno foi construído.

Atkins seria arrancado sem cerimônia de Detroit. Ele se mudou para a cidade rural de Belleville depois que seus pais se separaram. A transição para Belleville, com seus bois, fardos de feno e festival anual de morangos, foi difícil. "Eu estava contra", diz Atkins, cuja nova casa apenas tinha uma pequena população de negros **bonus bullsbet** comparação com cerca de 60% **bonus bullsbet** Detroit. "Não era uma coisa racial, no entanto. Eu simplesmente não estava acostumado a ir para a escola **bonus bullsbet** um ônibus amarelo e viver **bonus bullsbet** uma estrada de terra." Atkins pode ter odiado a "natureza do país" de **bonus bullsbet** nova casa – ele

voltou para Detroit todo o fim de semana e durante o verão – mas uma vez instalado, ele conheceu dois outros negros, Kevin Saunderson e Derrick May. Suas experiências musicais se tornariam a primeira onda do techno de Detroit.

A triagem discutia a música mais vanguardista do Yellow Magic Orchestra, Gary Numan e seu favorito: Kraftwerk. Mas foi com outro colaborador, Rik Davis, um veterano do Vietnã com um profundo amor pelo rock ácido de Jimi Hendrix, que Atkins teve **bonus bullsbet** primeira quebra, tocando como o duo Cybotron. "Jimi Hendrix era como a trilha sonora do Vietnã", diz Atkins. "Havia algo **bonus bullsbet bonus bullsbet** música que se mesclava com a selva asiática. Tudo o que Rik fazia no sintetizador era imitando Hendrix **bonus bullsbet** um grau certo."

Os primeiros registros do duo, como Cosmic Cars e Clear, continham ecos do electronica de Kraftwerk, mas eram mais duros e funcionavam maravilhosamente no dancefloor. Pense **bonus bullsbet** techno hoje e imagens de corpos suando se contorcendo **bonus bullsbet** torno do Berghain podem surgir à mente, mas na década de 1980 a música do Cybotron estava sendo consumida por jovens negros de classe média – um fenômeno relativamente novo que Atkins argumenta só foi possível **bonus bullsbet** Detroit. "Devido à indústria automotiva e ao poder da união, estávamos ganhando o mesmo dinheiro que os brancos trabalhando na fábrica e estávamos sendo elevados a um nível mais alto."

'Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor' ... Atkins se apresentando como Cybotron.

Esse novo status social e poder aquisitivo foi uma grande influência no early Detroit techno. Primeiro, a família de Atkins podia pagar o equipamento – foi **bonus bullsbet** avó que comprou um Korg MS-10 synth para ele. Mas, **bonus bullsbet** segundo lugar, os jovens pretos "preppy" de Detroit queriam música sofisticada para dançar. Filmes da época mostram meninas com cabelos perfeitamente penteados, leotards de leopardo e brincos de ouro dançando com meninos usando top-flats, camisas cromáticas e óculos de sol grandes, enquanto o glacialmente frio Clear do Cybotron, mais tarde sampleado por Missy Elliott, soa do sistema de som.

De repente, Atkins teve sucesso: os primeiros lançamentos do grupo venderam **bonus bullsbet** milhares e ele montou **bonus bullsbet** própria gravadora Metroplex, criando música que fundia seu amor pela tecnologia com as reflexões futuristas de Alvin Toffler e o sintetizador de Hendrix-inflected de Davis. Se soa como uma mistura estranha, bizarra, era para ser assim. "Era o exercício inteiro", diz Atkins sobre seus companheiros estranhos. "Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito."

A dupla acabaria se separando, com Atkins indo para produzir discos inovadores como Model 500. Dos experimentos do Cybotron na década de 1980, o som do techno cresceu para se tornar um fenômeno global empurrado por uma segunda onda de artistas de Detroit que o levaram **bonus bullsbet** novas direções: a precisão austera de Jeff Mills, a espiritualidade de Robert Hood, a dureza pós-industrial de Underground Resistance e os mundos do Atlântico Negro de Drexciya.

'Nós estávamos fazendo coisas que ninguém mais havia feito' ... Atkins

Mas enquanto os nativos de Detroit sabiam exatamente de onde o techno veio, isso não sempre foi o caso com o resto do mundo. Em 2024, reivindicações rivais sobre as origens do techno chegaram a um ponto quando Frankfurt abriu o Museu da Música Eletrônica Moderna, alegando ser o primeiro do gênero – mesmo que o Exhibit 3000, um pequeno espaço **bonus bullsbet** Detroit iniciado por "Mad" Mike Banks do Underground Resistance, estivesse aberto desde 2002. Para alguns, isso foi um ato de efusão, mas para outros um reconhecimento de que a Alemanha agora era o centro mundial do techno graças à **bonus bullsbet** cena de clubes. Para Atkins, que começou a ir a Berlim na década de 1990 e lançou um álbum com o embaixador alemão do techno Moritz Von Oswald **bonus bullsbet** 2024, o termo "techno" tem uma história de origem clara.

"Eu coloco assim", diz ele. "Eu sei que sou o primeiro a aplicar a palavra techno à música eletrônica. Não posso reivindicar ser o inventor ou o originador da música eletrônica, mas posso

definitivamente dizer que eu a tenho."

Não é apenas a origem do techno que foi questionada, mas também seu significado e propósito. Em um ensaio mordaz, o crítico Hubert Adjei-Kontoh atacou a forma como a música de dança, incluindo o techno, foi cooptada por marcas depois que o movimento Black Lives Matter explodiu **bonus bullsbet** 2024. "Não há ilustração melhor do tendência **bonus bullsbet** direção à rectidão secundária do que a canonização tardia de músicos de techno de Detroit", escreveu, argumentando que o techno de Detroit – a criação de jovens de classe média – teve uma artificial radicalismo imposto a ele. O gênero de seu criador acredita que o techno é político?

"Eu não necessariamente", diz Atkins. "Mas faço declarações sociais. Minhas letras devem fazer você pensar **bonus bullsbet** algo além de sacudir o traseiro no dancefloor e se apaixonar. Eu sinto que os artistas têm a obrigação de dizer algo significativo." Atkins não quer esclarecer o que suas mensagens são, mas elas estão lá. Na música industrial de 1983 do Cybotron, ele parece estar visando tanto o complexo militar-industrial quanto a América de Reagan "a ganância é boa". "Você compra o míssil, compra o laser, compra o tanque", ele canta. "Expulsar a viúva, colocar o dinheiro no banco."

Há outro tema persistente. "O espaço sempre me excitou", diz Atkins. "O que poderia estar lá – e como pode ter nos afetado." Algumas pessoas acreditam que os alienígenas tiveram uma mão na construção das pirâmides, mas Atkins – cuja música No UFOs é um de seus marcos – tem **bonus bullsbet** própria teoria sobre interferência extraterrestre, acreditando que a própria tecnologia moderna pode ter sido transmitida de outra galáxia. "Talvez", diz, "a experiência da vida toda da Terra possa ser uma extensão de alguma vida alienígena **bonus bullsbet** algum lugar, você sabe?"

Se ele tiver razão, o que faria do techno? Música alienígena de outra dimensão? Olhando para a carreira de Atkins e **bonus bullsbet** enorme influência, talvez seja apenas isso.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bonus bullsbet

Palavras-chave: **bonus bullsbet**

Data de lançamento de: 2024-08-20 17:17

Referências Bibliográficas:

1. [bet365 com app download](#)
2. [como apostar o bonus na betano](#)
3. [estrela bet clássico](#)
4. [estrela estrela bet](#)